

## MAPEANDO AS PRÁTICAS CORPORAIS LIGADAS ÀS LUTAS NA FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA: EM FOCO A REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Felipe da Silva Santos. E-mail: [083felipe@gmail.com](mailto:083felipe@gmail.com)

Vânia de Fátima Matias de Souza.

Patric Paludett Flores.

Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR), Maringá/Paraná.

### Resumo

As práticas corporais ligadas à unidade temática das lutas se fazem presentes dentro dos currículos da Educação Física na educação básica como uma proposta de ensino necessária e multidimensional (BRASIL, 2017), reforçando a importância e necessidade da tematização dessa unidade na formação de professores da área. Nesse sentido, a presente pesquisa objetivou mapear nos currículos das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas da região nordeste, as práticas corporais ligadas à temática das lutas, bem como sua organização na formação docente. Destaca-se que esta pesquisa se caracteriza como uma análise documental, de caráter quantitativo/qualitativo. Sua composição se deu através de um levantamento das disciplinas ligadas às lutas, dentro dos projetos pedagógicos de curso, fluxogramas e ementas, disponibilizado de forma pública pelas IES públicas da região nordeste do Brasil. A seleção das IES participantes da pesquisa aconteceu a partir de um levantamento quantitativo dessas instituições (totalizando 34 instituições), as quais foram submetidas a critérios de exclusão, a saber: a) Não possuir o curso de Licenciatura em Educação Física (9 IES excluídas); b) Não possuir de forma pública, fluxograma, ou documento com equivalência que permita identificar a presença de alguma disciplina ligada às lutas (6 IES excluídas); c) Não possuir dentro do currículo pelo menos uma disciplina ligada às lutas, seja de forma obrigatória ou/e eletiva (1 IES excluída). Desta forma, foram incluídas no estudo, 18 instituições, totalizando 31 disciplinas que retratam o tema. Posteriormente, utilizando a metodologia de análise de conteúdos de Richardson (2017), foram criadas categorias em comum, visando uma melhor interpretação dos resultados. Nessa perspectiva, foi possível identificar que 7 instituições possuem apenas uma disciplina de forma obrigatória ou/e optativa; 9 possuem duas disciplinas de forma obrigatória ou/e optativa; 2 possuem três disciplinas de forma curricular ou/e optativa; totalizando 23 disciplinas ofertadas de forma obrigatória, 8 de forma optativa. No que se refere a carga horária dessas disciplinas, 9 possuem menos 60 horas; 17 possuem 60 horas; 5 possuem mais de 60 horas; além de uma divisão com disciplinas ligadas a outras temáticas (Judô/Natação e Judô/Atletismo). Por fim, após uma análise dos ementários na íntegra, tendo em vista que 5 instituições não possuem esse documento de forma pública, totalizando 22 disciplinas, das quais: 12 abordam as lutas de forma geral e 10 de forma específica (Capoeira e Judô; 7 e 3 respectivamente). Levando em consideração toda a gama de possibilidades que as práticas corporais ligadas às lutas demandam, conclui-se que existem

fragilidades dentro dos currículos das IES pesquisadas, com um ensino de modo fragmentado e/ou com uma carga horária baixa.

**Palavras-chave:** Formação Docente; Currículo; Lutas.

Endereço dos autores:

Felipe da Silva Santos

Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR)

Rua Padre José de Anchieta, 618 - Centro, Nova Floresta / PB

Vânia de Fátima Matias de Souza

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Av. Colombo, 5790 - Zona 7, Maringá / PR

Patric Paludett Flores

Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)

Av. São Paulo, nº 3.996 - Vila Rosário, Ibirité / MG

Linha 1: Formação de professores em Educação Física.